

CACIA dos nossos sonhos

QUANDO rabiscamos sobre o futuro de Cacia, vem com razão à nossa mente uma clareira a acordar o passado que dorme um descanso de saudades e recordações, ressuscitando a juventude que traquinou por atalhos e caminhos que a madre-silva e as verduras perfumam, a alegria voluptuosa das margens do Vouga, a poesia e o encanto das sombras do seu arvoredor, o terno gemer dos engenhos e das águas, o aroma inebriante dos cravos e das rosas, o estofado macio dos musgos, a tenuidade dos morriões dos campos, o escutar das vozes da atmosfera nesse prolongado cicar dos rumúsculos e das águas — tudo tão singelo, mas sublime quadro que deixa os corações enlevados.

CACIA!...

«Quando longe de ti, escuto um canto de triste melodia;
as notas são as letras do teu nome
tão cheias de harmonia.»

Visionamos a linda Aveiro como cidade hospitaleira e histórica na primeira grandeza no turismo do país, pelas suas naturais belezas e clima, bem servida por vias de comunicações e de meios de transporte, rodeada de pitorescos subúrbios convidativos e dignos de visita para veraneio e descanso, graças à Natureza, não lhe faltam, porém, maravilhas que a ornem, como, por exemplo, as suas praias e a ria deslumbrante de fama mundial.

Cacia, a pequena distância da cidade, a merecer um urbanismo moderno, mesmo que modesto, à altura da sua fisionomia e das exigências do progresso, está mesmo a reclamar cuidados e acertos que, decerto as entidades concelhias já devem ter pensado em dispensar-lhe, visto que, obra de valor, é sempre aquela que produz mais melhoramentos para formosear as redondezas do centro acolhedor de turistas ou forasteiros como é a «Veneza de Portugal».

Os arrabaldes de Aveiro são, pois, lindos, típicos e interessantes.

E Cacia é um deles. Uma vez mais lembramos que o seu futuro solicita desvelada protecção para o aformoseamento do conjunto, no arranjo de ruas, largos e estradas, arborizando-os e planeando outros melhoramentos de sanidade, principalmente no capítulo de água fornecida aos domicílios, afim de dar a Cacia dos nossos sonhos o rejuvenescimento de prosperidades de maneira a acompanhar e a fortalecer a dignidade da cidade que estende as suas belezas até à nossa freguesia.

Labina.

ETERNA DOR

Oh minha qu'rida mãe! Já perdi toda a esperança de receber resposta às cartas que escrevia p'ra o céu, sem direcção.
De tanto te escrever eu quase enlouquecia;
não me davas resposta, e eu sei quanto sofria meu pobre coração!
Não há sequer um dia, um minuto, um segundo, que me possa esquecer do dia em que deixaste o mundo dos mortais.
Pois desde que de mim, oh mãe, te separaste, tenho chorado muito, e este golpe profundo não cicatrizou mais!
Saber que eu era alegre, e embora que chorasse às vezes, por fugir de mim a flicidade, olhava o mundo a rir.
Mas desde que partiste, é tão grande a saudade, que seria melhor que Jesus me deixasse contigo ao céu subir!
Eu já nem sei se deva ou não acreditar que a alma é imortal; e foste para o céu, nunca mais te verei!
É bem pungente dor um bem que se perdeu e não se encontra mais; por isso hei de chorar, até quando? Não sei!

5-9-45 a 5-9-58

Mantas Massano.

ECOS & NOTÍCIAS

COBRANÇA

Termina com o presente número outra série das assinaturas semestrais deste jornal.

Avisamos os nossos prezados assinantes de que vamos enviar à cobrança todos os recibos das assinaturas que habitualmente são pagas por intermédio do correio.

No próprio interesse dos mesmos assinantes, pedimos que não deixem devolver os seus recibos, poupando-nos a novos trabalhos e despesas que nunca são inferiores a 5\$00 cada vez que o tenhamos de fazer e as quais serão sempre acrescidas.

A cobrança das assinaturas desta região, que costumamos fazer pessoalmente, começará no dia 5 do próximo mês. Até lá, os recibos podem ser pagos na nossa redacção, sem aumento da taxa de cobrança.

MUDANÇA DA HORA

De acordo com a lei, que para isso designa o primeiro domingo de Outubro, será este ano, no dia 5 do próximo mês, restabelecida a hora normal de Inverno.

Assim, às 3 horas da madrugada daquele dia, os ponteiros dos relógios devem ser atrasados de 60 minutos, passando-se desta maneira à hora normal.

SINOS DE MAFRA

Os sinos da torre do Sul do Convento de Mafra tiveram uma reparação que orçou em 61.595\$20.

POR AVEIRO

Pela Câmara Municipal Reunião do Conselho Municipal

Sob a presidência do sr. Dr. Alberto Souto e com a presença dos Vogais srs. Dr. Francisco de Assis Ferreira da Maia, Dr. Fernando Moreira, Albano Pereira, João Nunes Ferreira Salgueiro, Marcelino de Oliveira Sérgio, Orlando Moreira Trindade e Amadeu Teixeira de Sousa, reuniu no dia 15 do corrente nos Paços do Concelho, o Conselho Municipal.

O Senhor Presidente saudou o novo Vogal sr. Amadeu de Sousa que agradeceu.

Em seguida, o Senhor Presidente apresentou e leu as bases do orçamento e o Plano de Actividade para 1959, documentos que foram aprovados por unanimidade depois de sobre eles ter falado o sr. Dr. Francisco de Assis Maia. Segundo as bases do orçamento, prevê-se para 1959 uma receita ordinária de 6.000 contos, mantendo-se, assim, o aumento de 500 contos da previsão de 1957 para 1958, sobre a previsão de 1956 para 1957, visto que a receita ordinária de 1957 foi de 6.206 contos.

A receita ordinária e extraordinária em 1957 somou 7.065 contos.

Destinam-se 284 contos a subsídios às Juntas de Freguesia, mas a acção Municipal na parte rural do concelho não se limitará a esses subsídios. Em 1957 a Câmara dispendeu nas respectivas freguesias 675 contos com obras directamente realizadas pelo Município.

Proceder-se-á a uma remodelação dos quadros do pessoal menor, especializado e operário, em vista à sua melhor classificação e garantia.

Não se alteram as taxas nem se agravam ou criam novos impostos, esperando-se o aumento de receitas pela incidência normal sobre os factores e resultantes do esperado desenvolvimento económico geral da cidade e do concelho.

Em matéria de assistência mantêm-se os subsídios do ano corrente à Comissão Municipal de Assistência, Gota de Leite, Albergue Distrital, Cantinas Escolares, Assistência Nacional aos Tuberculosos, Corporações de Bombeiros, Liga dos Combatentes da Grande Guerra, Florinhas do Vouga, Conferência de S. Vicente de Paulo e Hospital da Misericórdia.

Destina-se uma verba de 500 contos para as festas do Milenário e Centenário de 1959.

Mantem-se o programa expos-

MARÉ ALTA

Desportos náuticos na Ria de Aveiro

Por **Sucena Pinto**
A maravilhosa praia da Costa Nova, uma das mais bonitas do Distrito e a que a Ria de Aveiro empresta uma grande, senão a maior parte do seu valor turístico, foi cenário de um Festival Náutico, com provas de Motonáutica e de Vela, com demonstrações de Sky Aquático incluídas no respectivo programa.

Parece que se começa a despertar de uma letargia incompreensível, numa região que a Natureza dotou de condições excepcionais para a prática de desportos Náuticos.

A esse despertar não é estranha a realidade da 1.ª Regata de Vela Aveiro-Ovar-Aveiro, que foi, pode dizer-se, o sinal da «largada».

Mira — extremo sul desta laguna de sonho — teve já a sua Festa Náutica.

Agora, a Costa, não quis ficar atrás, apresentando a sua com vários motivos de atracção.

Ovar, que tem mantido acesa a chama, pelos seus desportistas que utilizam a Ria durante todo o ano, vai organizar também um festival Náutico.

Está a Ria, de facto, em Maré Alta!

Do que foi o festival da Costa Nova, damos na 2.ª página uma reportagem.

Não podemos, porém, encerrar este «apontamento», sem nos referirmos ao pouco interesse demonstrado pela Câmara Municipal de Aveiro por realizações desta natureza, não enviando, apesar dos convites feitos, um seu representante às provas e às distribuições de prémios.

Assim, foi comentada a sua ausência no jantar do Furadouro e na distribuição de prémios no Pavilhão Municipal do Parque, em Aveiro, na 1.ª Regata de Vela Aveiro-Ovar-Aveiro.

Agora, repetiu-se a falta...

A Câmara Municipal de Aveiro tem, como primeira Câmara do Distrito, obrigação de se interessar por tudo quanto se realize nas águas da Ria que tem o nome da sede do distrito.

Estas ausências repetidas não a dignificam aos olhos de estranhos e colocam o seu ilustre Presidente à mercê dos mais variados comentários.

Para prestígio da cidade, esperamos que factos destes se não repitam e que a Câmara Municipal de Aveiro reconheça, com a sua presença, o esforço que meia dúzia de «carolas» estão a dispendir para a valorização desportiva da Ria.

to em 1957 e desenvolvido em 1958 sobre o antepiano geral de urbanização, sobre comunicações oriental e meridional da cidade, urbanização das zonas da Escola Industrial e Comercial, Avenida Salazar, Museu Regional e do Còjo, instalações dos Armazéns Gerais, Matadouro, Parque de Desportos, Parque de Campismo, Estação de Camionagem, Construção do primeiro bloco de Casas de Renda Reduzida, etc.

Deverá prosseguir-se nos trabalhos em curso nas freguesias rurais, encetando-se outros como o da última fase da estrada entre Oliveirinha e S. Bernardo. — Estradas, águas potáveis e escolas, estão no primeiro plano do programa municipal quanto às nossas aldeias.

De resto a obra municipal de um vasto programa como o exposto e aprovado em 1957 e 1958, diz-se, no final do Plano de Actividade para 1959, não pode continuar-se nos limites cronológicos de um ano, nem no âmbito de um só exercício, nem na vigência de um Conselho Municipal, de uma Vereação ou da acção de um Presidente.

Quase todo o delineado em 1957 e 1958 transita nas suas fases preparatórias para 1959.

Pela parte do Conselho Municipal, da Vereação, da Presidência, do corpo de Funcionários e Trabalhadores, pelo Turismo e Serviços Municipalizados, sem

(Conclui na 2.ª página)

TERRENOS

Vendem-se em lotes na estrada entre a Barra e Costa Nova

Situação magnífica — Ria, Sol e Mar

Preços interessantes

Construa a sua casa de Praia

Informa Bruno da Rocha & C.ª

AVEIRO = Telefone 105

Festival náutico na Costa Nova

Mais uma festa Náutica—mais uma vez as águas da Ria a serem sulcadas por barcos de Desporto.

A organização deste, fica a dever-se ao espírito de iniciativa e à tenacidade do srs. Carlos Mendes, António Augusto Martins Pereira e José Luís Archer, que, em pouco mais de oito dias, nos apresentaram com um espectáculo maravilhoso. E' por isso natural que algumas deficiências se notassem, mas há que as desculpar pela intenção com que o festival foi organizado. E esta resultou como se pôde verificar pela presença de mais de 2.000 pessoas que a ele assistiu... apesar de haver futebol em Aveiro.

Poucos foram os que se retiraram e que trocaram a náutica pelo futebol, donde se conclui que a Vela e a Motonáutica têm os seus admiradores e que não se vislumbra possibilidade de se misturarem as duas modalidades...

O Júri de Honra foi presidido pelo Presidente da Câmara Municipal de Ilhavo, que representava o Governador Civil do Distrito, e dele faziam parte os srs. Major Santos Moreira, em representação do Comando Militar, Eng.º Coutinho de Lima e Patrão Mór, em representação do Capitão do Porto de Aveiro.

O Júri Técnico foi presidido pelo sr. José Sucena Pinto, e dele faziam parte os srs. José Luís Archer, Manuel António Macário de Pinho e José Taveira.

Do programa constavam duas provas de motonáutica — a primeira para barcos com motores de 25 a 40 HP.

A's 16 horas foi dada a partida para a primeira prova que consistia de 3 rondagens a um triângulo demarcado por boias, tendo sido apurados os seguintes resultados:

MOTORES ATÉ 18 HP

- 1.º — Augusto Soares Sereno, 16 HP, Taça Martins Pereira;
- 2.º — Carlos Mendes, 10 HP, Taça Café Avenida;
- 3.º — Américo Teixeira, 18 HP;

MOTORES DE 25 A 40 HP

- 1.º — António Augusto Martins Pereira, 40 HP, Taça Câmara Municipal de Ilhavo;
- 2.º — Francisco Ivo de Lima Portela, 30 HP, Taça Hotel Beira-Ria;
- 3.º — António Augusto Galhardo, 25 HP, Taça Governador Civil de Aveiro;
- 4.º — Carlos Teixeira, 30 HP.

Efectuou-se ainda uma prova em que participaram todos os barcos atrás indicados, durante a qual o desportista sr. Carlos Mendes sofreu um espectacular acidente, tendo sido cuspidado do seu barco quando seguia em plena velocidade. Este concorrente que já na prova para motores de 25 a 40 HP se viria forçado a desistir por avaria viu-se, desta forma, impossibilitado a luta que vinha travando com os 1.º e 2.º classificados.

O barco que ficara sem governo, descreveu 3 curvas e acabou por se afundar, ficando de quilha para cima. Carlos Mendes que seguia equipado com capacete e

Reportagem de Sucena Pinto

flutuador, além do banho forçado, sofreu ligeiras escoriações na perna esquerda.

Cerca das 16,30 deu-se início a uma demonstração de Sky aquático, em que colaboraram os srs. Carlos Mendes, seu filho Carlos Vicente Mendes e Américo Teixeira, que maravilharam a assistência com um espectáculo inédito para a maioria dos assistentes.

Carlos Vicente Mendes demonstrou «classe» nestas provas que exigem de quem as pratica muita perícia e segurança. Registe-se, no entanto, a bellissima prova de Américo Teixeira porque, sendo a primeira vez que «montou» nos Skies, se classificou como podendo vir a ser um sério competidor de Carlos Vicente Mendes.

Carlos Mendes, ressentido do precalço sofrido momentos antes não pôde fazer a exhibição que dele esperávamos. No entanto, mostrou saber como se manobram os Skies de forma espectacular.

Finalizou esta parte o sr. Carlos Teixeira que se exibiu em «prancha», sendo também a primeira vez que tal tentou. A sua demonstração deixou-nos convencidos de que teremos, além de um entusiasta, como seu irmão, por esta modalidade, um praticante capaz de fazer coisas bonitas...

A última parte do programa constava de uma Regata de Vela, com a mesma triangulação da motonáutica.

Os barcos concorrentes foram divididos em duas categorias — barcos até 7,5 metros e barcos com mais de 7,5 metros.

Cerca das 17,30 horas foi dada a largada aos 17 concorrentes, entre os quais se contavam cinco de Ovar, que não quiseram deixar de estar presentes trazendo aos velejadores do centro o abraço amigo dos velejadores do norte da Ria.

O espectáculo desta largada — largada lenta como é a da vela em confronto com a dos velozes barcos motorizados — deu-nos a sensação de um bailado de asas brancas em que a «batuta» do vento marcava o compasso e os movimentos rítmicos. Quanta beleza, quanta graça e graciosidade tem este desporto de artistas, em que barcos e tripulações formam um

CAMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

EDITAL

(1.ª publicação)

Dr. Alberto Souto, presidente da Câmara Municipal do concelho de Aveiro:

Faço público, que MARIA REGINA MARQUES SOBREIRO, residente na Rua de Homem Cristo, Filho, n.º 20, desta cidade de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladar os restos mortais de seu marido Mário da Costa Murilhas, e de sua avó Bebianna Augusta Pereira, das sepulturas n.ºs 723 e 713 do 3.º talhão do Cemitério Sul, desta cidade, para o sarcófago n.º 512 do 2.º talhão do Cemitério Central, também desta cidade.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer opposição à trasladação referida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 16 de Setembro de 1958.

O Presidente da Câmara, Alberto Souto

conjunto harmonioso!

Alinharam barcos dos mais variados tipos e tamanhos—Vougas, 1 Yollen Cruiser, 1 Sharpy, 1 Lightning e outros sem tipo definido.

O traçado do percurso proporcionou uma luta emotiva entre os concorrentes, uns beneficiados pela melhor posição à largada e outros pelos barcos que tripulavam, estando neste caso o Sharpy de D. Francisco Castelo Branco que, tendo largado em 10.º lugar com cerca de 300 metros em relação ao primeiro, conseguiu recuperar grande parte da «água» perdida, alcançando o 3.º lugar a menos de meio barco do 2.º classificado e a cerca de oitenta metros do primeiro.

Pela ordem de chegada, foi estabelecida a classificação que ficou assim ordenada:

BARCOS ATÉ 7,5 METROS

- 1.º — Lena II, com António Teles e Domingos Campos, Caravela «F. Ramada»;
- 2.º — V 1, Ria de Sonho, com António Rodrigues Pinho, Taça «Xica II»;
- 3.º — H 119, Piet Hein, com D. Francisco Castelo Branco e Firmino Aresta, Taça «Trindade»;
- 4.º — Dadrá, com João Agualuza, Fátima Pereira e Jorge Ventura;
- 5.º — Navegador I, com João Ventura Gamelas e Manuel Rangel da Silva;
- 6.º — V 9, com António Manuel Matias e António Salgueiro;
- 7.º — V 5, com Fernando Alçada e António Martins;
- 8.º — V 8, com Manuel Mendes e Lúcia Maria;
- 9.º — V 10, com Aníbal Paíão e Alberto Bicheirão;
- 10.º — Navegador II, com Car-

Fotografia J. Ramos

A melhor e mais moderna do País.

A única Casa especializada em fotografias de crianças e no fabrico de esmaltes.

Executa todo o género de trabalhos fotográficos, com a máxima perfeição.

AVENIDA DR. LOURENÇO PEIXINHO, 108
Telefone 268
AVEIRO



Columbofilismo POR AVEIRO

Sociedade Columbófila da Casa do Povo de Cacia

ELEIÇÕES

A Sociedade Columbófila da Casa do Povo de Cacia, elegeu no último domingo os corpos gerentes para o biênio de 1959/60, ficando constituídos da seguinte ordem:

Assembleia Geral — Presidente, Henrique Nunes da Silva; Vice-Presidente, António Luís Marques; 1.º Secretário, Manuel Pardiniha S. Costa; 2.º Secretário, Armando Dias da Silva Matos.

Direcção — Presidente, António Simões Cordeiro; Secretário Geral, Manuel Augusto Oliveira; Tesoureiro, Manuel Maria Simões Aidos; 1.º Vogal, Joaquim Rodrigues Barbosa; 2.º Vogal, Manuel Pereira da Silva.

Conselho Fiscal — Presidente, Agostinho Rodrigues Soares; Secretário, Luís Pereira Gomes; Relator, Fernando Simões Cordeiro de Jesus.

Conselho Técnico — Presidente, Joaquim Augusto; Secretário, Joaquim de Oliveira; Vogal, António dos Santos Valente.

Pela primeira vez nesta Sociedade foi excluída a Comissão Administrativa, e constituída a gerência completa.

los Alberto e Mário Júlio;

11.º — V 4, com Paulo Estrela Santos e Carlos Sousa;

12.º — Rabor, com Bernardino José da Silva;

13.º — Manela, com Carlos Seica Neves e José Carlos Duarte;

14.º — P 300, com Maria Manuela Agualuza e Cilinha Matias;

15.º — Cisne, com António J. Branco e Carlos M. Salgueiro.

BARCOS COM MAIS DE 7,5 METROS

1.º — X 14, Jolinha, com Manuel Coelho de Barros, Trófeu «Savoy»;

2.º — X 15, Vareiro, com Francisco Ramada de Sousa.

A assistência que acompanhou as provas com manifestações ruidosas de incitamento aos seus favoritos, dispensou uma calorosa ovação às gentis tripulantes do barco «P 300» que, brilhantemente, conquistaram o 14.º lugar com um «Vouge» em miniatura, demonstrando que as mulheres também podem praticar este salutar desporto.

Esta Festa da Ria teve o seu epilogo no banquete que se realizou no Hotel Beira-Ria, no qual ocupou lugar de honra o Presidente da C. M. de Ilhavo em representação do Governador Civil do Distrito, que no final procedeu à entrega dos prémios.

Os cinco concorrentes de Ovar representavam a Associação Desportiva Ovensense.

Dos restantes, alguns representavam o Sporting Club de Aveiro, outros o Ilhavam Clube, enquanto outros aguardam...

E a Festa Náutica acabou no meio de grande entusiasmo e de grande fé no futuro dos Desportos Náuticos na Ria de Aveiro.

A Organização está de parabéns por mais esta jornada a afirmar às dignas Autoridades do Distrito a necessidade de dedicarem um pouco mais de atenção e de carinho por esta força que desperta para a valorização desportiva da Ria e pelo contributo que pode dar ao Desporto Nacional.

Remo... Natação... Vela... Motonáutica! Presente!

Conclusão da 1.ª página

dúvida nem hesitação alguma, se fará o possível pela realização do projectado e desejado em prol do bem da população e do prestígio da cidade e do concelho.

Saneamento

Foi remetida à Direcção de U banização do Distrito de Aveiro, com destino à Direcção dos Serviços de Saneamento da Direcção-Geral de U banização, de Lisboa, e sua apreciação, o programa do concurso e caderno de encargos da próxima empreitada de Saneamento da Cidade de Aveiro.

Casa das Finanças do Concelho

Em face do grande encargo que representaria para a Câmara a aquisição dos prédios da Praça Marques de Pombal (Avenida do Governo Civil) fronteiras ao Palácio da Justiça, em construção, e situados entre as Ruas do Capitão Pizarro e das Carmelitas, a Câmara deliberou mandar estudar a inserção das instalações da Secção de Finanças e da Tesouraria de Finanças do Concelho (Serviço do Estado) no edifício da Praça da República, fronteiro aos Paços do Concelho, que é propriedade do Município.

O vôo de um cisne do Parque

Do lago do Parque Infante D. Pedro fugiu, num grande vôo, um dos mais belos cisnes que ali se criam.

O vôo foi observado pelo empregado de vigilância, mas não pôde ser impedido nem seguido.

Procedeu-se imediatamente a pesquisas na Ria e nos arredores. Foram encontradas, mais tarde, a pele e as patas da ave, que deve ter sido abatida por algum caçador furtivo que utilizou a sua carne.

Procede-se a investigações. O valor do cisne era de 1.000\$00.

NOTÍCIAS LOCAIS

Contas das obras executadas na capela de S. Simão do lugar da Quinta do Loureiro

ACTIVO — Caixa:	
Produto líquido do Cortejo de Pastorinhas de 19-1-1958	4.037\$70
PASSIVO — Despesas gerais:	
Liquidação da empreitada de obras	4.300\$00
Outras obras surgidas no decorrer dos trabalhos:	
Substituição dos 3 altares antigos, por novos, por aqueles se encontrarem em adiantado estado de deterioração	720\$00
Pinturas não incluídas na empreitada	50\$00
Confessionário: Pintura e pano	66\$00
Conserto de paramentos	120\$80
Limpeza da capela	23\$40
Soma	5.280\$20
Saldo negativo	1.242\$50

Automóvel de aluguer em Cacia

Poucos dias depois de ser autorizado, conforme dissemos, entrou em exercício e encontra-se ao dispor do público o automóvel de aluguer do sr. António Ferreira da Costa, de Cacia.

VENDE-SE

Um pinhal de madeira, no Vero do Paço.

Recebe propostas a viúva de António Sapata, na Póvoa. (75)

Tavares & Irmãos, Ld.ª

Forca — AVEIRO

Telefone 1062

Oficina de serralharia mecânica e civil

Execução de moagens, debulhadoras e soldaduras

Grupos para rega, de qualquer marca, so com bombas Tavares, para grandes e pequenas elevações

Todos os trabalhos do mesmo ramo

MOTORES «DIESEL - HATZ»

AGÊNCIA FUNERARIA DO
Horto Esqueirensense

Telef. 415 — AVEIRO

FUNERAIS DE
TODAS AS
CATEGORIAS

Trasladações em
Auto-Fúnebre de
luxo com lugares
para todo o País



Armações de luto para Igrejas e Capelas e tudo que diz respeito a serviços fúnebres e fornecimento de bouquets de flores. Ramos de noiva naturais e artificiais, etc., etc.
Preferir os serviços desta casa é ser bem servido e economizar dinheiro.

DE ANGEJA

Falecimentos.—No dia 18 pelas 21 horas, faleceu na sua casa da rua da Pereira o sr. Alvaro Nunes da Silva (o Careca), de 64 anos, casado com a sr.ª Maria Rosa Dias Nogueira e pai do sr. Mário Nogueira da Silva, ausente no Brasil; da sr.ª Maria Nogueira da Silva, casada com o sr. Anselmo Martins dos Santos, empregado da Fábrica de Celulose; e da menina Graçinda Nunes Nogueira.

O seu funeral realiza-se hoje, dia 20, pelas 8,30 horas, com missa de corpo presente por 3 sacerdotes e a encorporação das duas irmandades.

Foram-lhe oferecidos 6 bouquets pela família e pessoas amigas.

Os serviços fúnebres estão a cargo da agência do sr. Raúl Dias Capela, da nossa Praça.

Também faleceu ontem, dia 19, pelas 11 horas, no lugar do Fontão, o sr. Francisco Maria dos Santos, de 54 anos, que sofria de ureia, casado com a sr.ª Deolinda Gonçalves dos Santos (Onofre) comerciantes naquele lugar, pai dos srs. Alcides Gonçalves dos Santos, residente em Lisboa; Aristides e Jeremias, no Brasil; Mário e José, no Fontão, e das sr.ªs Alzira e Benvida Gonçalves dos Santos, também residentes no Fontão.

O seu funeral realiza-se também hoje, pelas 18 horas, a cargo da Agência Capela, de Esqueira, de que é proprietário o nosso conterrâneo sr. Américo Dias Capela.

A's famílias enlutadas enviamos sentidas condolências.

Casamentos.—Já no dia 30 de Agosto findo, receberam-se catolicamente o sr. Augusto Nogueira da Silva, de 49 anos, filho de Manuel José Nogueira e de Maria Simões Capela, falecidos, desta freguesia, e sua esposa sr.ª Maria do Carmo de Oliveira Falcão, de 35 anos, filha do sr. António Domingues Falcão, alfaiate, e da sr.ª Maria Dias de Oliveira, residentes em Canelas.

No penúltimo domingo, dia 7 do corrente, realizou-se na nossa igreja o enlace matrimonial da menina Cesaltina Nunes Rodrigues da Silva, de 22 anos, filha do sr. Adolfo Rodrigues da Silva e de sua esposa sr.ª Deolinda Nunes Nogueira, bons proprietários, da rua dos Pinheiros, com o sr. António da Silva Nunes Berbigão, de 23 anos, filho do sr. Augusto Nunes Berbigão e de sua esposa sr.ª Maria Tavares da Silva, também bons proprietários, da rua da Pereira.

Foram padrinhos os tios dos noivos srs. Domingos Rodrigues da Silva e Jorge da Silva Pinho.

E no último domingo, dia 14, realizou-se na capela de Nossa Senhora do Socorro, em Albergaria-a-Velha, o casamento do sr. António Nogueira de Pinho, de 30 anos, filho do sr. Jorge Nogueira de Pinho e de sua esposa sr.ª D. Deolinda Nogueira Trindade, estimados proprietários, da rua da Pereira, e considerados

industriais de padaria em Lisboa, com a menina Maria Alice Nogueira Souto, de 29 anos, filha do sr. Francisco Rodrigues Souto e de sua esposa sr.ª Carminda Marques Nogueira Souto, bons proprietários, da rua dos Pinheiros.

Foram padrinhos por parte da noiva o sr. Dr. Henrique Albuquerque Souto, de Estarreja, e sua esposa sr.ª D. Maria de Albuquerque Souto, e por parte do noivo o sr. António Tavares de Castro e sua esposa sr.ª D. Ana Trindade Ferreira de Castro, desta freguesia e benquistos industriais em Lisboa.

O cortejo nupcial foi constituído por 24 automóveis.

Após o regresso, foi servido em casa dos pais da noiva um lauto banquete, que decorreu na mais amistosa confraternização.

Aos novos casais desejamos um futuro repleto das maiores felicidades.

No hospital.—Desde o dia 31 de Julho último, encontra-se internado no hospital de Santa Maria, de Lisboa, a fazer novo tratamento ao coração, o nosso conterrâneo sr. Horácio Daniel dos Santos Ribeirinho, marido da sr.ª Graçinda Marques de Almeida Ribeirinho e pai da menina Maria da Glória de Almeida Ribeirinho, residentes naquela cidade. Está sendo tratado pelo sr. Prof. Dr. Arsenio Cordeiro e seus assistentes srs. Dr. Freitas e Costa e Dr. Mendonça.

Desejamos-lhe um breve e completo restabelecimento.

Retiradas.—Depois de terem passado umas semanas no Fontão, de visita a sua família, partiram de regresso ao Congo Belga, já há semanas também, o sr. Francisco da Silva Amaro, sua esposa e filhos, importante comerciante naquele país.

Vindimas.—Decorre o auge das vindimas. O mosto é de baixa gradação.

Anos.—No dia 20, colhe 21 primaveras a menina Maria Adelaide Nunes da Silva, filha do sr. José Soares da Silva e de sua esposa sr.ª Zilmira Almeida da Silva, nossos conterrâneos residentes no Entroncamento.

—Em 24, faz 53 anos o sr. Manuel Rodrigues de Azevedo, natural do Cabeço de Cacia e conceituado industrial de padaria nesta freguesia, a que está ligado pelo casamento.

—Em 25, festeja 32 primaveras a menina Ana Marques Capela, filha do sr. José Marques Capela e de sua esposa sr.ª Elisa Dias Capela, do Fontão.

—Em 26, completa 6 risonhas primaveras o interessante Orlando Manuel Vidinha Lapa, filho do sr. Joaquim de Magalhães Lapa e de sua esposa sr.ª D. Deolinda Marques Vidinha Lapa, laboriosos comerciantes no Brasil. E no dia 29 colhe 18 primaveras a galante menina Maria da Conceição de Oliveira Lapa, filha deste mesmo comerciante brasileiro. As nossas felicitações.—C.

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

EDITAL

(2.ª publicação)

Dr. Alberto Souto, presidente da Câmara Municipal do concelho de Aveiro:

Faço público, que JOÃO SOARES JUNIOR, casado, residente na Rua de José Rabumba, n.º 52, desta cidade de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizado a trasladar os restos mortais de sua mãe, Maria das Dores Soares, da sepultura n.º 562 do 2.º talhão do Cemitério Sul, desta cidade, para a sepultura de seu pai, João Soares, n.º 1017, do 4.º talhão do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer oposição à transladação referida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 8 de Setembro de 1958.

O Presidente da Câmara,
Alberto Souto.

Da Póvoa e Paço

Operações.—Encontra-se internado numa Casa de Saúde de Coimbra, desde o dia 8 do corrente, sendo ali submetido a uma intervenção cirúrgica no dia 11, o nosso bom amigo e conterrâneo sr. Silvestre Gonçalves Faria, conceituado industrial de padaria em Ega (Condeixa), que foi operado pelo especialista sr. Dr. Abílio Duque.

—E no hospital de Torres Novas, foi operado à apendicite o sr. António de Oliveira Miranda, panificador em Lisboa, que foi também acometido de um ataque de febre tifoide quando se encontrava internado naquele hospital.

Encontra-se agora na Póvoa, em convalescença, pois é filho da sr.ª Maria da Soledade Oliveira da Silva e de seu falecido marido e nosso saudoso amigo Manuel Maria Miranda.

Aos doentes desejamos um breve e completo restabelecimento.

Anos.—No dia 25, faz 73 anos a sr.ª Maria da Conceição Angélica da Silva, viúva do saudoso Manuel Marques da Silva, da Gândara do Paço.

Os nossos parabéns.—C.

Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, dia 20, a interessante menina Maria Deolinda Ferreira da Silva, completa 11 risonhas primaveras, sobrinha e afilhada do sr. Salustiano Augusto de Sousa, agente da P. S. P. de Lisboa, e de sua esposa sr.ª Rosa dos Santos Oliveira, de Cacia e residentes na capital.

—Amanhã, 21, a menina Emília Tavares Martins, colhe 14 risonhas primaveras, filha do sr. António Martins e de sua esposa sr.ª D. Emília da Silva Tavares, de Almieira e conceituados industriais de padaria em Rinchos (Torres Novas); e o sr. Diamantino Ferreira da Costa Vieira Caniço, 29 anos, de S. Bernardo e ausente na França.

—No dia 22, a gentil menina Capitolina da Silva Matos, colhe 32 primaveras, filha do sr. José Maria da Silva Matos e de sua esposa sr.ª D. Maria Augusta Nunes da Silva Matos, de Cacia e conceituados industriais de padarias em Espinho e Paços de Brandão; a outra gentil prima menina Maria Rosa Ferreira Matos, completa 23 primaveras, filha do sr. José Maria Ferreira de Matos e de sua esposa sr.ª D. Margarida Ferreira Bastos e neta do sr. Júlio da Silva Matos e de sua esposa sr.ª D. Rosa Pires Ferreira, estimados proprietários de Cacia e na praia da Granja; a menina Maria Simões de Deus da Loura, completa 18 primaveras, filha do sr. Manuel de Deus da Loura e de sua esposa sr.ª Joana Simões Nunes, da Quinta; o sr. António Lourenço, 60 anos, natural de Mataduchos e bom proprietário da Quinta; e o sr. José da Silva Castro, 49 anos, de Esqueira e residente em Lisboa.

—Em 23, a sr.ª D. Delmira Soares Dias, 63 anos, de Taboeira e residente em Lisboa; o sr. José Marques de Oliveira, 43 anos, natural de Mataduchos e casado em Cacia, laborioso industrial de padaria em Meia Via (Entroncamento); e o sr. José dos Santos Rodrigues Barbosa, 18 anos, filho do sr. Agostinho Rodrigues Barbosa e de sua esposa sr.ª Maria Valente dos Santos, de Mataduchos e residentes na capital.

—Em 24, o sr. Raúl Ferreira Couto, 47 anos, de Angeja e hábil artista pintor da construção civil de Lisboa; o sr. Bruno Tavares da Silva, 35 anos, de Angeja e ausente no Canadá; e a sr.ª Júlia do Carmo da Silva, esposa do sr. Adelino Esteves da Eira, activos comerciantes em Cacia.

—Em 25, a sr.ª Professora D. Maria Isabel Farto Ferreira Ramos, esposa do sr. Henrique Ramos, proprietário da Foto-Central, de Aveiro; e a menina Maria Cândida Martins Ferreira, completa 8 risonhas primaveras, filha do sr. João Ferreira Amaro e de sua esposa sr.ª Adelaide Martins Simões, de Cacia e residentes em Rio de Couros.

—E em 26, a sr.ª D. Maria Helena Neves dos Santos, 22 anos, esposa do sr. Dr. Fernando Simões de Lemos, médico em Lisboa, filha e genro do bom cidadão sr. Manuel dos Santos Capitão e de sua esposa sr.ª D. Albertina Neves dos Santos, conceituados comerciantes na capital; a sr.ª Alzira de Jesus Capela, 28 anos, esposa do sr. César Marques Capela, natural do Fontão e guarda da P. S. P., em Lisboa; o sr. Joaquim Rodrigues Ascenso, 49 anos, de Vilarinho e residente em Lisboa; e o sr. Domingos de Oliveira Garrido, 54 anos, industrial de sapataria e tamancaria em Cacia.

Muitas felicidades para todos.

J. Nunes Maio
Advogado
R. dos Mercadores, 21-1.ª (aos Arcos)
AVEIRO



Agradecimento

Maria Nunes da Silva Almeida

A sua família vem por este meio, de uma forma geral, apresentar o seu mais reconhecido agradecimento a todas as pessoas que se dignaram encorporar no seu funeral e por qualquer modo lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Cacia, 16 de Setembro de 1958.

De Esqueira

Festas de Nossa Senhora do Rosário.—Realizam-se hoje, amanhã e segunda-feira os grandiosos festejos em honra de Nossa Senhora do Rosário, nesta freguesia.

Haverá hoje arruadas pela Banda de Travassó.

Amanhã, missa solene, sermão, procissão e arraiais de tarde e de noite, com concerto pelas Bandas Amizade, de Aveiro, e de Vouzela, ornamentações, iluminações e fogo de artifício.

E na segunda feira, festival nocturno com o Rancho da Rua de Além, de Agueda.

De Sarrazola

Falecimento.—Na sua casa do Cabeço, faleceu no dia 18 o estimado ancião sr. António Eusébio Pereira Júnior, de 90 anos, viúvo há 6 meses de Maria da Costa Quaresma, pai das sr.ªs Maria e Rosa Eusébio Pereira da Costa e dos srs. Manuel e António, ausentes no Brasil; Cipriano, Joaquim, Fernando e Américo Eusébio Pereira da Costa.

O seu funeral realizou-se ontem, dia 19, pelas 9 horas, com a encorporação das irmandades do Coração de Jesus e Almas e 6 sacerdotes, que celebraram ofícios e missa de corpo presente na igreja paróquial.

Foram-lhe oferecidos 10 bouquets e duas coroas pela família e pessoas amigas.

Conduziu a chave da urna o seu genro sr. Arnaldo Pereira Quaresma e a toalha seu filho Joaquim.

Os serviços fúnebres estiveram a cargo da Agência Fonseca, deste lugar.

Pêsames a todos os doridos.

De Taboeira

Inauguração do novo cemitério.—Como estava fixado, realizou-se no último domingo a abertura solene e benção do novo Cemitério, devido à iniciativa da Comissão Auxiliar do Progresso de Taboeira e que foi construído pela mesma Comissão com o auxílio da Câmara Municipal de Aveiro e a participação do Estado.

Ao acto presidiu o Presidente da Câmara, sr. Dr. Alberto Souto, com a presença do antigo Presidente sr. Dr. Alvaro Sampaio e de outras individualidades, falando do novo Cemitério o pároco de Esqueira e numa reunião que se seguiu nos salões da Senhora Condessa de Taboeira, o Presidente da Comissão Auxiliar do Progresso de Taboeira, que leu uma mensagem a que respondeu o Presidente da Câmara, versando-se largamente o tema dos melhoramentos rurais, especialmente, estradas, camiões, águas potáveis e escolas.

Assento de casas

Vende-se em Angeja, na Rua dos Pinheiros e tornejando para a Rua do Espírito Santo, o que foi de Manuel Nogueira Trindade. Tratar na Rua da Liberdade, com António Nunes Ferreira—Angeja.

GABARDINES ZAMBRENES E TRINCHEIRAS SAMARRAS E CANADIANAS LANIFICIOS E CHALES
Aos melhores preços
ARMAZÉM SÉRGIOS
Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66
AVEIRO — Telef. 228

Eduardo Alves Barbosa & Filhos

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 180-A

Telefone 760 — AVEIRO

Automóveis e Camions usados

MALAPOSTA — MOGOFORES

Telefone 56 — ANADIA

Facilidades de pagamento

Agentes das marcas

Simca

Goggomobil

Scania-Vabis

Hanomag

Fargo

Consulte: Escritório Técnico de Estudos de Construção Civil

DE André de Mira Corrêa

Construtor civil diplomado

Av. Salazar, 46 - r/c - E. — Telef. 1049 — AVEIRO
para projectos de prédios novos, ampliações e modificações
Orçamentos grátis



A' Panificação

CONSTRUTORA ABRANTES
de LUÍS ABRANTES

Telef. 25 Largo Conde de Agueda — AGUEDA

Fornos de todos os sistemas, para padaria, pastelaria e cerâmica.

Fabricante de todos os móveis para panificação
Fornecedor de tijoleiras das Mouriscas, o melhor artigo nacional para o lar dos fornos de Panificação.
25 anos ao serviço da Panificação
Preços sem confronto.

Manuel Duarte Ramos

Agente Técnico de Engenharia

Projectos de construção civil e Obras Públicas
Redes de Esgotos — Distribuição de águas
Cálculo de beton armado — Estruturas metálicas
Levantamentos topográficos — Minas

Rua do Mercado, 92 - 2.º AVEIRO

CASA MENDES

de:— Alvaro Soares Mendes

Rua da Fonte — ANGEJA — Telef. 63

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS

Bons vinhos finos e comuns, pregos e diversos artigos
ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO

OFICINA DE TANOARIA E MARCENARIA
Casa de mobílias completas e avulso, madeiras em pélo e aparelhadas, soalhos, fôrro, barrotes, ripas, fasquio, etc.

Vendas aos mais baixos preços do mercado

José de Oliveira Santos

ANGEJA — Telef. 54

SERRALHARIA, obras metálicas, ferramentas agrícolas e soldaduras a electrogénio e autogénio.

DEPÓSITO de ferro, ferragens, tintas e vidraça, material cerâmico e de construção, tubos de ferro galvanizados, mosaicos e adubos químicos.

Vendas aos mais baixos preços

Rádios

REPARAÇÕES

BOBINAGENS

Rádios «AGA»
os melhores

Vendas a pronto
e a prestações

IRCÍLIO COELHO

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 88
AVEIRO — Telefone 333

Vinício

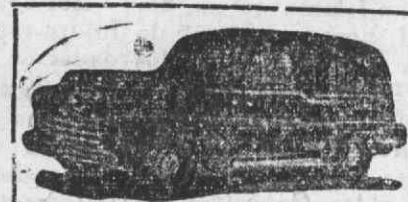
JOIAS — OURO
PRATAS — RELÓGIOS

— Oficina —

R. Cons. Luiz Magalhães — Tel. 919 — AVEIRO

Agência Funerária Capela

de AMÉRICO DIAS CAPELA



Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos

Trasladações para todos os cemitérios do País

Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39

Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO — Telefone permanente 304 ESGUEIRA

Agência Funerária Carvalho

(A mais antiga da Região)

ANTÓNIO MARQUES DA CUNHA

Rua da República — CACIA — Telef. 10

ARMAÇÕES DE LUTO E GALA

Trata de funerais dos mais modestos aos de mais luxo e de trasladações para qualquer parte do País.

Urnas para jazigo e para a terra, coroas e outros artigos fúnebres, a preços sem competição.

Encarrega-se de auto-fúnebre para todos os serviços.

Bicicletas

RALEIGH. — 1.770\$00

ATLANTIC. — 908\$00

Grande baixa de preços

Peçam etiquetas

Armando Crespo & C.º

R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Telef. 27027

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de cura passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começam. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ld.º

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Agência Funerária Melo

ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)

Rua da República — CACIA

Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Trata de funerais e trasladações, responsabilizando-se pelos seus serviços, tendo a maior pontualidade e seriedade em todos os contratos.
Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.

LOJA NOVA

Sita na Rua da Liberdade — ANGEJA

de Raúl Simões Nogueira da Silva

Especialidades em vinhos, petiscos, CARNES DE PORCO, ENCHIDOS E ROJÕES, preparados à moda regional; artigos de mercearia, cimentos e adubos, roupas, malhas e miudezas.

Acettam-se encomendas e enviam-se ao seu destino.

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 27

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Casa de móveis

Mobílias completas, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

"A CONSTRUTORA"

de:— ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Heinas de construções de bombas em fibro-cimento, para extração de águas de poços, artesanais e para elevações ou extrações de líquidos de nitreiras, com adaptação de câmaras de vidro.

Executam-se trabalhos para todo o País

Reparações ::::: Trabalhos garantidos

Telef. 520 — VERDEMILHO — AVEIRO

Tanoeiro

Amândio Ferreira de Sousa, com oficina de tanoaria no alpendre do sr. José Rato, em frente do Sombreiroiro, no Cabeço, aceita todos os serviços da sua arte.

Tem para venda pipas novas e usadas, a preços baratos.

Veja na minha oficina.

Doenças da pele

Herpes, Impigens, Eczemas secos e úmidos

e todos os mais variados males de pele

só se conseguem curar rapidamente usando os produtos

CURADERMO — Pomada - Solutio - Sabonetes

Preparados da FARMACIA MODERNA de José Pinto

Rua Comb. da Grande Guerra, 108-110 — Telef. 65 — AVEIRO